

STJ00117275

Jean-François Duvernoy

O Epicurismo
e sua tradição antiga

Tradução
LUCY MAGALHÃES

Jorge Zahar Editor
Rio de Janeiro

Título original:

L'Épicurisme et sa tradition antique

Tradução autorizada da primeira edição francesa publicada em 1990 por Éditions Bordas, de Paris, França, na coleção "Philosophie Présente", dirigida por Christian Descamps e Robert Maggiori.

Copyright © Bordas, Paris, 1990

Copyright © 1993 da edição em língua portuguesa:

Jorge Zahar Editor Ltda.

rua México 31 sobreloja

20031-144 Rio de Janeiro, RJ

Tel.: (021) 240-0226 / Fax: (021) 262-5123

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação do copyright. (Lei 5.988)

Editoração eletrônica: Delta Line Composições Ltda.

Impressão: Tavares e Tristão Ltda.

ISBN: 2-04-018268-3 (ed. original)

ISBN: 85-7110-251-1 (JZE, RJ)

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

D982e Duvernoy, J. F. (Jean-François)
O epicurismo e sua tradição antiga / Jean-François
Duvernoy; tradução Lucy Magalhães. — Rio de Janeiro:
Jorge Zahar Ed., 1993.

(Biblioteca de filosofia)

Tradução de: L'Épicurisme et sa tradition antique
Bibliografia.

Índice

ISBN: 85-7110-251-1

I. Epicuro, 341-270 a.C. 2. Filosofia antiga. I. Título.
II. Série.

93-0027

CDD — 187

CDU — 1 (38)

Sumário

Introdução:
Por que e como interessar-se por Epicuro? ... 9

As noções capitais
com que opera o epicurismo 18

I

Em algum lugar... alguma coisa existe

1. Como pensar?	27
2. Em algum lugar...	33
O Todo	33
O vazio: primeiro acesso pelo movimento	33
O vazio: segundo acesso; ele é real sem condição ...	35
Um viés: os espaços finitos	37
O espaço infinito	39
3. Alguma coisa existe	41
As qualidades são determinadas	42
A matéria não é "geométrica"	43
De Demócrito a Epicuro	46
O atomismo e os fenômenos	49

II

Dos deuses e dos sábios

1. Dos deuses; eles existem	55
Os deuses, como para nós...	56
Os deuses, objetos indestrutíveis, são fracamente objetos	56

2. Deus é deus	61
Epicuro “e” seus deuses	65
Não existe religião epicurista	67

III

Em forma de projeto de sabedoria

1. Por que a filosofia?	75
A filosofia, medicina da alma	77
O modelo médico e seus limites	80
Epicuro e o hipocratismo	87
2. Em busca de um “justo lugar” concebível onde se possa viver	90
O átomo e o Deus: dupla distância	90
A autarquia como princípio	93
A autarquia do pensamento	94
A apatia: uma negociação	96
O ideal do instante, o domínio sobre o tempo	102
3. As construções do sábio	108
Os instrumentos da sabedoria	112
O desvio espacial	112
A circularidade do tempo	115
A obra do sábio: um quase-mundo pela amizade	116
Vias de acesso impraticáveis: a solidão, o grupo ..	116
O surgimento da amizade	124
Conclusão? Convite à filosofia	131
Desenvolvimentos	133
1. As <i>Cartas</i> a Heródoto e a Pítocles	133
2. O atomismo e o “princípio de razão suficiente” ..	134
3. O <i>De natura deorum</i> de Cícero	137
4. Epicurismo e consciência trágica “jônica”	139
Indicações bibliográficas	144
Índice de nomes e assuntos	153